

REFLEXÕES SOBRE O CONHECIMENTO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Anna Luiza Verdi Pereira^{*}

Aline Dall'Igna Blaszczak^{**}

Roberto Rafael Dias da Silva^{***}

Este texto foi elaborado com base nos estudos realizados durante o “Curso de Extensão em Currículo e Práticas Pedagógicas no Ensino Médio” que se inscrevia no campo do currículo, tomando como foco de aprofundamento as práticas pedagógicas no Ensino Médio. Inicialmente o trabalho considerou que os currículos escolares são constituídos a partir das conexões entre cultura, identidade e poder (SILVA, 2007). Sendo assim, buscou-se responder a seguinte questão: Quais são os critérios utilizados na constituição dos conteúdos que formarão o currículo escolar do Ensino Médio? Para tanto, em um primeiro momento foram apresentadas algumas noções iniciais acerca do currículo escolar a partir dos Estudos Curriculares Contemporâneos. Em seguida, procurou-se discutir os aspectos do conhecimento escolar privilegiando o fato de que o currículo se constitui a partir de relações de poder. O conhecimento escolar trata-se de uma construção cultural que, de forma organizada e intencional, propõe-se a moldar a identidade dos indivíduos. Por fim, apresentamos algumas reflexões sobre o documento orientador do Programa Ensino Médio Inovador, do Ministério da Educação, no qual foi possível examinar os critérios para a construção do currículo no Ensino Médio, vinculados aos conceitos de trabalho, cultura e ciência/tecnologia, articulando-os com relatos de apontamentos realizados durante o Curso de Extensão. Foi analisado que a concepção de currículo articula-se aos conteúdos, aos métodos de ensino, aos objetivos e à avaliação do que é aprendido pelos estudantes (MOREIRA; CANDAU, 2008). Trata-se de uma forma de linguagem, pois por meio dele podem-se extrair significados e conceitos (CORAZZA, 2001); formando-se a partir do conhecimento

^{*} Acadêmica de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim; bolsista de Estudos Orientados. alvp92@gmail.com

^{**} Acadêmica de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim; bolsista de extensão UFFS do projeto Curso de Extensão em Currículo e Práticas Pedagógicas no Ensino Médio. alineblas@hotmail.com

^{***} Doutor em Educação, Professor Adjunto na Área de Fundamentos da Educação na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. robertoddsilva@yahoo.com.br

produzido na escola, pelo “jogo de poder” que consolida a escolha dos conhecimentos e pela forma como serão dispostos no mesmo. (PACHECO, 2006). Por meio das anotações registradas foi possível identificar a intencionalidade dos professores, almejando iniciativas que promovam atividades práticas para os alunos, contribuindo assim, na formação dos mesmos, incentivando-os a procurar e pesquisar sobre o que os interessa. Os relatos também apontaram para o fato das diferenças culturais serem ignoradas pela escola. Percebendo a partir das argumentações que faz-se necessário valorizar a heterogeneidade presente na sala de aula, agregá-la aos conteúdos, ao currículo, valorizar as experiências de cada indivíduo (dentro de sua cultura). Não se fala aqui de tratar todos da mesma forma, mas sim, valorizar e explorar as diferenças culturais de cada um. Não silenciando seus valores e sim os aproveitando nesse movimento de trocas que se envolve a prática educativa. O currículo auxilia na formação da identidade dos discentes e esses precisam ser autônomos diante dos conhecimentos.

Palavras-chave: currículo; práticas pedagógicas; ensino médio.